

Caro Leitor,

a Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas (EASA) constitui-se em um respeitado Estabelecimento de Ensino do Exército Brasileiro, que ao longo de sua existência vem aperfeiçoando os sargentos das Armas de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia e Comunicações e especializando os futuros Adjuntos de Comando ao desempenho de suas atribuições.

A Escola, que surgiu da necessidade da criação de um Estabelecimento de Ensino que conduzisse o aperfeiçoamento dos sargentos do Exército, de maneira centralizada e organizada, buscou adequar a sua proposta nas instalações do antigo 17º Batalhão de Infantaria de Selva, que teve sua transferência para Tefé, no Amazonas, possibilitando a criação do novo Centro de Instrução de Aperfeiçoamento de Sargentos do Comando Militar do Sul (CIAS-Sul), em 1º de fevereiro de 1993.

O aperfeiçoamento representa um divisor de águas na carreira do Sargento. Ele é realizado aproximadamente 10 anos após a formação, quando o militar já possui vasta experiência e vivência na sua profissão. Durante o aperfeiçoamento, o militar atualiza e amplia conhecimentos obtidos na sua formação, os quais são necessários para o desempenho de funções de maior complexidade.

Para o Sargento, o aperfeiçoamento representa também uma oportunidade de rever e conhecer aspectos doutrinários e as atualizações da legislação. Para o Exército, o aperfeiçoamento garante militares mais preparados e motivados para o desempenho de suas funções.

Desde 2016, o Exército atribuiu à EASA a missão institucional de criar o Curso de Adjunto de Comando. O Curso foi concebido no Processo de Transformação do Exército, o qual aproveitou a experiência da Escola na valorização e aperfeiçoamento do Sargento implementando-o. “A Casa do Adjunto”, desde então, habilita Primeiros Sargentos e Subtenentes para ocupar cargos e exercer funções de Adjuntos de Comando, uma vez que, até agosto de 2023, foram especializados 1172 subtenentes e sargentos, sendo 1140 militares do Exército Brasileiro, 3 militares da Marinha, 7 militares de Nações Amigas, 21 Policiais Militares e 1 Bombeiro Militar.

Em 1º de fevereiro do corrente ano, a EASA completou 30 anos de atividades, oportunidade em que foram ressaltadas sua origem, trajetória e contribuições para a Força Terrestre. Assim, nesta que é a 11ª Edição da Revista Pedagógica “O Adjunto”, a EASA reafirma o seu propósito de pensar estrategicamente no futuro da Força, apresentando artigos e ensaios científicos preparados por docentes, discentes e pesquisadores convidados, com destaque para o artigo “Escola Segundo-Sargento Tadeu Cerski”, que faz referência a designação histórica da Escola.

Desejo-lhe uma excelente leitura!

Coronel CLAUBER LOBATO LORENZONI - Comandante da EASA